

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 369ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e trinta e quatro minutos, do dia vinte e cinco de março de dois mil e vinte, reuniram-se
2 através de videoconferência, os membros deste conselho com a presença de dezesseis membros, sendo
3 onze titulares e cinco suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia á todos, e deu
4 início a reunião ordinária questionando se todos conselheiros haviam recebido os documentos para a
5 apreciação. Por não haver quórum suficiente no início da reunião para a aprovação da Ata da reunião
6 extraordinária septuagésima quarta e a reunião ordinária trecentésima sexagésima oitava, deixou a
7 aprovação para o final da reunião. Informou que recebeu e-mail do conselheiro Clóvis Bevilacqua
8 solicitando que o conselheiro suplente Adeildo dos Santos fizesse a leitura do mesmo para sanar as
9 dúvidas. Com a palavra o conselheiro Adeildo dos Santos desejou bom dia a todos, e fez a leitura do e-
10 mail expondo os questionamentos. Com a palavra a secretária Maristela Macedo desejou bom dia todos e
11 explanou que Guaratinguetá possui vinte e cinco leitos, portanto os convênios são referentes a esses vinte
12 e cinco leitos, o ministério da saúde paga por partes, o estado entrou em complementariedade, pagou dez
13 leitos e conforme as portarias forem sendo publicadas, vamos fazendo os termos e vamos repassando o
14 recurso para a Santa Casa, não são convênios diferentes, são termos aditivos ao mesmo convênio, por vez
15 e por prorrogação. Porque o estado pagou três meses dos dez leitos, o ministério paga meio mês, depois
16 paga mais meio mês, e assim vamos fazendo os repasses, mas é tudo referente aos vinte cinco leitos que
17 temos. Devido ao cenário pandêmico que estamos vivendo a Santa Casa está fazendo uma ampliação de
18 dez leitos e vamos publicar outro convênio referente a esses novos leitos. Porém é sempre a quantidade de
19 leitos existentes e é todo picado, pois o ministério faz o repasse dessa forma. Deixou que sobre o
20 questionamento de que o município recebe certo valor por óbito de COVID e colocou que em trinta e seis
21 anos presentando serviço em saúde pública nunca viu e nem ouviu falar sobre essa verba recebida por
22 óbito, pagamos para viver que é o dinheiro dos convênios das UTI e não existe essa verba para óbito.
23 Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou se há diferença no valor da diária do leito UTI
24 COVID. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou que a diária de um leito de UTI COVID
25 custa mil e seiscentos reais, se pegarem o convênio e fizer à conta do valor de um leito, vezes trinta, vezes
26 a quantidade de leito vai dar os recursos que são repassados para a Santa Casa, mas é para viver, é para
27 salvar vidas. Deixou que este valor é para COVID, pois é um paciente que tem um consumo maior de
28 oxigênio, insumo, EPI. Então o ministério fez uma diária diferenciada para esses pacientes, uma UTI
29 normal na Santa Casa trabalhamos por série histórica. O valor médio de AIH de UTI normal varia de
30 acordo com a complexidade do hospital, na Santa Casa aqui de Guaratinguetá o valor varia em média de
31 mil e duzentos, se for a UTI de um hospital regional do vale, que tem cirurgia cardíaca a média é mil e
32 quatrocentos, financiamos desta forma e o ministério então fez esse valor diferenciado para COVID. Se
33 for enfermaria o ministério paga a diária de trezentos reais, lembrando que a AIH agrega valores. Com a
34 palavra o conselheiro Cláudio Campbell que solicitou uma propositura, desejou bom dia a todos e
35 solicitou esclarecimentos sobre a terceirização do SAMU, é um serviço que está desempenhado desde a
36 implantação, não temos reclamações, é um serviço que sempre foi bem desempenhado e agora vem a
37 terceirização. Deixou que sabe da situação da ação civil pública do ministério público, só que essa ação
38 contempla os médicos e professores, na questão dos médicos do SAMU é a minoria e tem os médicos
39 contratados por RPA em outras áreas, deixou que gostaria de saber da secretária o por quê do foco ter
40 sido a terceirização do SAMU. Com a palavra a secretária Maristela Macedo retificou uma fala do
41 conselheiro Cláudio, pois não existe mais RPA, os médicos do pronto socorro o serviço está terceirizado,
42 então eles são PJ para o hospital Frei Galvão. Para a prefeitura não existe RPA, na rede também não
43 temos mais, o único RPA e que foi corrigido com esse processo seletivo que está liberado na ação civil
44 pública seria o RPA para COVID, mas considerando que nossa proposta é manter juridicamente correto,

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 369ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

45 foi feito outro processo seletivo para médico, tanto para ampliar a capacidade do hospital e para resolver
46 o RPA. Então o único RPA irregular na rede hoje, é o do SAMU, não existe outro na rede da secretaria de
47 saúde. Todos os RPA que estão sendo pagos, são os do hospital de campanha solucionado pelo processo
48 seletivo, o RPA do SAMU solucionado agora pelo processo de terceirização assim como foi solucionado
49 o do pronto socorro. Com a palavra o conselheiro Claudio Campbell questionou porque que no último
50 processo seletivo de dois mil e dezenove, foi aberto apenas uma vaga de médico socorrista, sendo que no
51 SAMU seria necessário ter esses médicos socorristas. Com a palavra a secretária Maristela Macedo
52 explanou que essa vaga não foi aberta para o SAMU, essa vaga foi aberta em condicional pra questão da
53 remoção que é feita Inter hospitalar e é responsabilidade do município. Precisava de um médico que
54 estivesse de plantão e o médico de plantão é sempre o médico socorrista, dificuldade que também vai ser
55 diluída com a terceirização do novo pronto socorro, quando mudar para a UPA, pois esse serviço vai
56 embutido, pois a grande maioria das remoções são feitas do próprio pronto socorro, então englobamos
57 esse serviço todo na terceirização, sairá no edital que a questão da remoção passa a ser de
58 responsabilidade do prestador que gerenciar o pronto socorro. São medidas que dará economicidade para
59 o município e qualificar melhor a porta de entrada, para que o prestador tenha um profissional mais
60 qualificado na porta de entrada, para não precisar causar o desconforto para os nossos pacientes, de uma
61 avaliação desnecessária, trabalhamos tudo isso, e foi aprimorado por conta do COVID, a nossa questão da
62 regulação por estas dificuldades, então por inúmeras vezes saímos daqui desnecessariamente. Com a
63 palavra o conselheiro Claudio Campbell deixou que no código nacional de atividade do CNPJ da Santa
64 Casa não contempla a parte de socorrista, pois contem na descrição atividade de atendimento hospitalar
65 exceto pronto socorro e unidade para atendimento em urgência, questionou se foi verificado para a
66 terceirização e se os profissionais estão treinados e preparados para atuar. Com a palavra a secretária
67 Maristela Macedo deixou que foi feita toda consulta jurídica, o CNPJ da Santa Casa é igual a todos os
68 CNPJ de organizações sociais e de outra filantrópicas que desempenham esta mesma função. Com relação
69 à qualificação dos profissionais, está sendo usado um critério bastante rigoroso, a única exigência de
70 contrato que já nos foi apresentada é a qualificação do responsável técnico, já foi encaminhado o
71 currículo da pessoa que ele está contando como responsável técnico, alegou que a pessoa é extremamente
72 qualificada, com bastante experiência e o currículo já foi aprovado pelo corpo técnico da secretaria de
73 saúde. Com a palavra o conselheiro André Monteiro desejou bom dia a todos e explanou que foi
74 evidenciado independente do SAMU, por possuir um pronto atendimento, foi uma conduta da Santa Casa
75 desde que assumiu a gestão, primeiro foi priorizado que mudasse isso no estatuto da Santa Casa, pois é
76 através do estatuto que norteia realmente as atividades da Santa Casa, em setembro do ano passado
77 reuniu-se a assembleia geral e deliberou-se um novo estatuto da Santa Casa, então além da atividade
78 hospitalar, pronto socorro, a linha educacional a escola Benedito Meirelles, a farmácia popular, existe
79 alguns CNPJ secundários de filiais, como é o caso também do cemitério. Portanto agregamos frente a esse
80 estatuto, pois nós podemos alterar qualquer questão documental da Santa Casa somente após a aprovação
81 do estatuto pela assembleia geral, foi aprovado em setembro, após isso a nosso corpo jurídico remeteu-se
82 ao cartório de registro houve algumas necessidades e esse registro findou-se em janeiro desse ano e
83 paralelamente a isso demos entrada na receita para acrescentar ainda mais esse CNAE, temos tudo
84 protocolado na receita e agora é questão de tramite da receita. Com relação a esse CNAE de finais zero
85 dois, é contemplada atividade hospitalar, pronto socorro e unidades de atendimento em urgência. Se
86 formos pegar para entender outra concepção, deixou que esta alteração esta ocorrendo para a reabertura
87 do pronto atendimento, o SAMU foi consequência que transcorreu durante esse ano, alegando que outras
88 unidades hospitalares também não contemplam esse CNAE, unidade que tem pronto atendimento, pronto

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 369ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

89 socorro, é válido esse questionamento, legalmente é necessário adequar para que possamos juridicamente
90 prestar esse serviços, mas também existem outros hospitais que também não contemplam esse CNAE.
91 Mas em relação à Santa Casa isso já esta sendo regularizado. Com a palavra o conselheiro Cláudio
92 Campbell questionou sobre qual ambulância foi feito o treinamento dos profissionais. Com a palavra o
93 conselheiro André Monteiro deixou que não houve treinamento em ambulância, pois a ambulância
94 basicamente é o meio de transporte, foi solicitado para a prefeitura para que de acordo com as
95 possibilidades de repente poderia disponibilizar um motorista da prefeitura que trouxesse a ambulância
96 até a Santa Casa simplesmente para que conheçam a disposição dos armários, pois o que muda de uma
97 ambulância para outra é a adaptação interna, porque todo o recurso, disposição de bolsa, padronização
98 visual, protocolos, todos serão padronizados pela Santa Casa. Os treinamentos hoje, não contemplam as
99 ambulâncias, até porque não forneceremos motoristas para isso, os motoristas permanecerão através da
100 atividade delegada. Com a palavra o conselheiro Cláudio Campbell questionou se em relação ao custo
101 SAMU, até esse mês em curso, qual é o custo e com a terceirização será economizado ou gastaria mais.
102 Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que mandou os custos inclusive uma simulação,
103 caso tenha uma escala completa, esse custo é igual, o que o município vai tentar a gora é a parceria com
104 os outros municípios, pois o SAMU de Guaratinguetá é o único do Brasil que não é consórcio. Então
105 fizemos uma conta, o André nos ajudou do quanto custaria essa regulação, para ratear isso entre os outros
106 municípios. É uma articulação política que será feito pelo prefeito Marcos Soliva, pois essa regulação é
107 regional, então de vez equalizamos esse valor, não causando nenhum prejuízo ao município. Com a
108 palavra o conselheiro Hércules do Carmo solicitou uma explanação da secretária a respeito da contratação
109 médica que no concurso de dois mil e dezenove ela falou que essa vaga de médico socorrista seria
110 destinado para outro serviço, mas uma vez que o SAMU contempla o mesmo perfil porque na época não
111 foi colocado vaga para preencher essa escala médica, sendo que poderia ter feito essa articulação e esses
112 profissionais também estariam inseridos e hoje não teria esse problema com relação à contratação por
113 RPA. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou que existe uma lei de responsabilidade fiscal
114 que o município precisa obedecer. Na época a prefeitura tinha um percentual muito alto na lei de
115 responsabilidade fiscal, mesmo com PDV, então uma dificuldade de resolver isso à época foi à lei de
116 responsabilidade fiscal e neste momento temos o problema da lei federal que impede a contratação de
117 novos profissionais, somente substituição até dois mil e vinte um. Então a cada momento é uma
118 dificuldade que a gente vem enfrentando para imprimir qualidade nesse SAMU. Com a palavra o
119 conselheiro Hércules do Carmo colocou outro ponto que seria sobre a qualificação dos profissionais,
120 somente o responsável técnico não quer dizer que tem qualificação para a prestação de uma assistência,
121 entende que está sendo feito os treinamentos, disponibilizando os protocolos, pela logística da situação,
122 pensa que o clima de trabalho em equipe, é um dos fatores importantes para a assistência, não está sendo
123 caracterizado, pensado e mantido, uma vez que esses profissionais vão ser inseridos sem ter contato se
124 quer com os condutores, que é o profissional que presta assistência juntamente com ele, é uma equipe. E
125 para que a qualidade da assistência seja preservada mantida, existe a interação que até este momento pela
126 fala dos senhores não foi colocado em pauta, pois os condutores não fizeram treinamento com essa nova
127 equipe, então qual é a estratégia utilizada para que isso aconteça antes da transição do cargo. Com a
128 palavra o conselheiro André Monteiro deixou que o questionamento era pertinente, só que deixou que é
129 um cenário atípico de Guaratinguetá por vários fatores, entre eles os condutores não serão alterados, são
130 profissionais com vasta experiência e formação específicas, são bombeiros. Concorda que a integração é
131 importante, porém se for levar em consideração essa integração deixou que hoje não possui uma escala
132 médica completa, não tem escala fixa na transição de profissional médico, então se paramos para pensar

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 369ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

133 hoje não há essa integração de forma eficiente. Acredito que toda transição precisa ser construído e por
134 questão contratual, a Santa Casa está totalmente à disposição de colocar os profissionais para a adaptação,
135 precisa ver se a prefeitura tem disponibilidade para custear as duas equipes. Concordo que a transição
136 precisa existir, mas a qualidade do serviço é preciso também entender o conceito de outras coisas, se
137 formos levantar a qualidade do serviço atual pelo perfil de consumo de material, pelo perfil de
138 treinamento de profissional, se for levantar hoje um histórico de educações continuada, de registro de
139 prontuário, de entrega de paciente em pronto socorro, enfim tudo isso precisa ser lapidado, concorda que
140 a transição não se cria do dia para a noite. Com a palavra a secretária Maristela Macedo complementou
141 que é uma questão jurídica que seria impossível manter dois contratos ao mesmo tempo. Deixou que
142 entende a angustia da transição, e que terá um momento para adaptação. Mas é preciso que o município
143 ande para frente e que as coisas melhorem. Com a palavra o conselheiro Adeildo dos Santos, deixou que
144 pelas suas experiências a maioria das terceirizações procura-se lucro e não qualidade questionou como
145 não vai mudar o custo do SAMU, quando antes administrado pela prefeitura, quanto hoje que vai ser
146 terceirizado, porque terceirizar questionou o porquê não ter feito essa articulação política com os outros
147 municípios antes da terceirização. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que essa
148 tentativa foi feita inúmeras vezes, se quiserem levanto as inúmeras ATAS onde foi tentado negociar isso
149 com os secretários, tenho ofício do prefeito mandando para todos os prefeitos na outra gestão, somente
150 Cunha na época se propôs a ajudar, assim como nas outras vezes tivemos dificuldades, pode ser que
151 tenhamos novamente dessa vez, já ofereci a regulação para o município que quiser pegar, não fazemos
152 questão de ficar com a regulação. Isso foi um equívoco do passado, quem constituiu o SAMU constituiu
153 dessa maneira, novamente vamos pedir ajuda e colocar a regulação na mesa para quem quiser. Temos um
154 contrato com Santa Casa de um ano que pode ser prorrogável até cinco anos, se alguém pegar, reduzimos
155 esse contrato, ficando só com a internação e entregamos a regulação para quem quiser. A terceirização do
156 SAMU é por questões jurídicas e de qualidade. Com a palavra o conselheiro Adeildo dos Santos solicitou
157 que fosse registrado em Ata, que é contra a terceirização do SAMU, acredita que não irá agregar em nada
158 sua opinião, pois já está em andamento a terceirização e não foi votado pelo COMUS, pois seu parecer é
159 de que toda terceirização não gera qualidade. Questionou se as ambulâncias ficarão disponíveis para a
160 Santa Casa que será a terceirizada responsável. Com a palavra a secretária Maristela Macedo informou
161 que a ambulância será cedida para a Santa Casa e a manutenção já é por conta da prefeitura, como foi
162 explicado pelo conselheiro André Monteiro, quem dirige é o bombeiro, o que melhorou infinitamente a
163 questão do carro, pois bombeiro tem toda uma rotina de higienização, então essa opinião do senhor de a
164 que a terceirização não é boa, é muito particular, porque a “atividade delegada” é uma terceirização para o
165 corpo de bombeiros, uma terceirização muito bem sucedida. Então a manutenção hoje é pela prefeitura
166 por ser um patrimônio municipal e federal, essa ambulância foi cedida para prefeitura porque foi
167 comprada pelo ministério e assim continuará. Com a palavra o conselheiro Adeildo dos Santos deixou sua
168 insatisfação a respeito da terceirização. Com a palavra a secretária Maristela Macedo alegou que cada um
169 tem uma experiência e afirmou que foi diretora regional e o hospital regional é um terceiro do governo do
170 estado, o AME Lorena que é elogiado, é um terceiro do estado de São Paulo, os meus serviços de
171 internação para a Santa Casa são terceirizados e não tenho nenhuma reclamação, tudo isso é uma questão
172 de experiência realmente, deixou que vem de uma experiência muito exitosa junto ao governo do estado
173 com relação a terceirização. Com a palavra o conselheiro André Monteiro complementou que se vê no
174 mercado paralelo ou em outras indústrias um reflexo às vezes negativo, alegou que a melhor forma de se
175 trabalhar são com os indicadores, o contrato tem vigência de doze meses e pode ser rescindido com
176 trinta dias de antecedência , mas vamos trabalhar com os indicadores de hoje e daqui há três meses

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 369ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

177 teremos os indicadores instituídos, onde podemos sentar e verificar o funcionamento e fazer um
178 comparativo de qualidade. Com a palavra o conselheiro Adeildo dos Santos deixou que a maior
179 preocupação é saber se manterá a qualidade de serviço que o SAMU presta e deixou que não há
180 reclamações. Com a palavra o conselheiro André Monteiro deixou que fosse discutido sobre o que é o
181 SAMU, para realmente discutirmos se não temos reclamação, existem duas questões, não tem reclamação
182 porque o SAMU atende todas as ocorrências, tem profissionais disponíveis e capacitados. Mas hoje será
183 que o SAMU presta o serviço com cem por cento de todos os insumos, tem equipe médica qualificada,
184 tem equipe médica para atender, será que hoje não estamos deixando de prestar serviço com qualidade
185 por falta de pessoal, pois eu entendo que a dificuldade do município é quantitativa de pessoal,
186 principalmente médico, devido ao RPA. A terceirização é uma forma de absorver e sanar algumas áreas.
187 Com a palavra o conselheiro Adeildo dos Santos voltou a dizer que a opinião dele não é satisfatória a essa
188 terceirização e questionou se haveria algum meio legal para registrar algum documento de que não estaria
189 de acordo com essa terceirização, para resguardo, mesmo ciente que não conseguiremos interferir na
190 terceirização que já está em andamento. Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que foi feito
191 através de ofício alguns questionamentos referente a terceirização para a secretaria de saúde, obtivemos
192 resposta, citou a lei 3994 da câmara municipal de Guaratinguetá, o COMUS é deliberativo. Foi feita uma
193 solicitação via ofício solicitando a planilha financeira do SAMU no dia dois de março deste ano, foi
194 protocolado pela funcionária Mara, e não obtivemos resposta, então são coisas que nós do conselho
195 deveríamos sim ter acesso, pois somos sim um conselho deliberativo. Com a palavra o conselheiro
196 Hércules do Carmo questionou a secretária de saúde qual o custo da central de regulação, quanto que o
197 ministério repassa para a regional Guaratinguetá para a regulação, quanto que Pindamonhangaba repassa,
198 qual foi a logística de tudo isso sem a participação dos outros municípios, deixou que existe vários fatores
199 que deveriam ter sido colocado em pauta antes de qualquer decisão. Não sabemos os custos, existe um
200 repasse ministerial. E sobre os indicadores de qualidade, é muita audácia falar dos indicadores de
201 qualidade do SAMU sem estar inserido dentro do serviço, deixou que ele está, por trabalhar no SAMU e
202 deixou que mesmo na deficiência do suporte avançado a equipe do SAMU tem prestado uma assistência
203 de qualidade, que não tem insatisfação da população. Sabemos que existe os problemas, mas que se
204 carregam a anos e teve outras formas de se resolver e não se resolveu e hoje ele está se findando através
205 da terceirização. Existe o indicador de qualidade de tempo e resposta, existe os protocolos ministeriais
206 que são únicos protocolos instituídos pelo SAMU desde dois mil e dezesseis, não existe outro. Concordo
207 que tem sim que monitorar que tem que apresentar os indicadores, apresentar ao COMUS a qualidade do
208 serviço, entende que em alguns pontos a terceirizada pode melhorar, porque tem a aquisição de coisas que
209 podem ser feitas, mas entendo também que poderiam ter sido feitas com parceria da secretaria do modo
210 que está. Creio que por ser um posicionamento já instituído, talvez não se mude nada, mas gostaria de
211 manifestar minha insatisfação a respeito disso e da forma em que está sendo conduzida sem antes com
212 embasamento mesmo a respeito de todas essas coisas, quanto a indicadores, valores, necessidades,
213 satisfação da população, satisfação do usuário, como estamos falando em questão da qualidade, existem
214 vários eixos e fatores da qualidade para se pensar. Com a palavra o conselheiro André Monteiro deixou
215 que não criticou os indicadores de qualidade do serviço prestado pelo SAMU, deixou que encontrou
216 dificuldades ao levantar esses indicadores, quanto se gasta de material, de medicamento, quanto ao
217 protocolo instituídos em dois mil e dezesseis, concordo, só que é um protocolo adotado pelo ministério
218 em dois mil e dezesseis, seria o protocolo de suporte básico e suporte avançado, só que próprio a CLS de
219 cardiologia muda a cada cinco anos e já estamos no protocolo de dois mil e vinte, então o SAMU não
220 pode ficar condicionado ao protocolo de dois mil e dezesseis. Com a palavra o conselheiro Adeildo dos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 369ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

221 Santos deixou que essas informações e debates sobre a terceirização deveriam ter acontecido e
222 apresentados em reuniões antecedentes, antes de já estarem com o contrato findado. Com a palavra a
223 conselheira Lucila Del Mônico desejou bom dia a todos, e deixou que democraticamente o convênio
224 deveria ser apresentado levando em consideração a função que o conselho tem, para deixar pontuado,
225 deixou a importância desse posicionamento, independentemente se houver necessidade de deliberação.
226 Entende que já está decidido, mas deixou que é necessário respeitar todos os espaços democráticos.
227 Questionou qual é a justificativa legal para a dispensa da licitação. Com a palavra a secretária Maristela
228 Macedo explicou que a dispensa de licitação está baseado na lei de licitação, faz as cotações, a Santa
229 Casa além do menor preço ela é filantrópica, ela tem a prioridade sob qualquer outro órgão, está no
230 regimento da portaria 866. O filantrópico é o primeiro da lista desde que tenha o melhor preço ou o preço
231 igual, ou um projeto melhor ou igual, então está na lei. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius
232 desejou bom dia a todos, deixou que sobre a terceirização do SAMU, ficou na dúvida porque toda
233 terceirização tem que passar pelo processo da formulação do contrato e convênio e isso têm que ser
234 discutido pelo pleno no conselho de saúde, todos esses pontos e dúvidas que estão sendo colocadas aqui
235 precisa que sejam esclarecidas para que seja aprovado e deliberado pelo pleno do conselho. Deixou que
236 sua dúvida era de como foi feito esse convênio, se foi feito como termo aditivo ao convênio da Santa
237 Casa acrescentado esses valores ou está sendo feito um novo contrato do convênio com a Santa Casa,
238 pelo serviço diferenciado em relação a parte pré hospitalar. Deixou a necessidade de apresentar esse
239 convênio ao conselho de uma forma clara para que todas as dúvidas sejam sanadas. Sobre a não
240 reclamação da população sobre o serviço é muito subjetivo, pelo fato da população não ter o
241 conhecimento técnico. Afirmou a necessidade de fazer uma discussão pontual em outra oportunidade para
242 sanar as dúvidas maiores e ter a apresentação da documentação do convênio, dos valores para ser
243 deliberada pelo pleno do conselho de saúde a terceirização, seria de uma forma mais transparente. Deixou
244 também que precisa ser discutido sobre os convênios com os prestadores que eram para ter sido
245 apresentados e deliberados no começo do ano. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini desejou bom
246 dia a todos e expôs sua preocupação com a terceirização do SAMU, por ser considerado hoje um serviço
247 de excelência, e solicitou a transparência desse novo convênio, quanto se gasta, quanto vai gastar após a
248 terceirização, deixou que o COMUS não é contra a terceirização, porém é necessário entender, para poder
249 opinar, e nesse momento só temos conversa, não sabemos nada sobre a documentação. Afirmou ser
250 conselheira por vários anos e deixou que todos outros secretários apresentavam todos os convênios para o
251 COMUS, era analisado, discutido antes de ser deliberado para a execução. Com a palavra a presidente
252 Maria Cecília disse que para encerrar esse assunto do SAMU solicitou a secretária de saúde Maristela
253 Macedo, uma apresentação do convênio da terceirização, para que seja sanada as dúvidas e fique claro e
254 transparente para a deliberação. Com a palavra a secretária Maristela Macedo argumentou que já foi
255 determinado o encaminhamento de todos os documentos da terceirização do SAMU para a apreciação dos
256 conselheiros e me causa estranheza que não tenha sido cumprido essa determinação. Com a palavra a
257 presidente Maria Cecília aproveitou o quórum da reunião e colocou em votação a Ata da reunião
258 extraordinária septuagésima quarta e a ata da reunião extraordinária trecentésima sexagésima oitava que
259 foi aprovada sem ressalvas por unanimidade. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini levantou um
260 questionamento alegando que ao verificar o portal da transparência no site da prefeitura de Guaratinguetá
261 nas ações de despesa com o COVID-19, foi incluído um médico veterinário que ainda recebeu hora extra,
262 solicitou esclarecimento, pois achou incoerente. Com a palavra a secretária Maristela Macedo afirmou
263 que são dois médicos veterinários da vigilância epidemiológica, pois neste momento de pandemia está
264 todo mundo fazendo tudo, os médicos veterinários estão fazendo vistoria e ajudando a vacinar junto com

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 369ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

265 a vigilância, eles fazem parte tanto na parte de vetores quanto nas fiscalizações. Com a palavra a
266 presidente Maria Cecília informou que esteve na casa do conselho, como foi solicitado, conheci o espaço,
267 o que é liberado é somente uma mesa, não seria nem uma sala, deixou o convite para que os conselheiros
268 fossem visitar o espaço. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para questionamentos dos
269 conselheiros e não havendo nada mais a tratar a presidente Maria Cecília encerrou a reunião às onze horas
270 e nove minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que
271 secretariei e pelos demais membros. Lembro também que a videoconferência encontra-se disponível em
272 recurso multimídia de gravação, disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros
273 e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287